RECUPERAÇÃO DE OBESOS APÓS TER COVID19

Autor(res)

Camilla Oliveira
Franciele Gomes Marinho Falcão
Silvia A L Ferreira
Gabriele Da Silva Rodrigues
Jacquelaine H. P. V. Fonseca
Mariane Orioni Marne

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A COVID-19 representa um grande risco para pessoas com obesidade, que podem apresentar formas graves da doença,
O tratamento da covid na obesidade apresenta maior dificuldade com cuidados intensivos, exige protocolos terapêuticos específicos, também apresentam riscos quando há a necessidade de entubar o paciente, além dos desafios de exames de imagem para posicionar e transportar o paciente.
Os métodos de cura nesses casos são mais complicados, mesmo em casos leves devem ser avaliados em hospital com exames laboratorial e de imagem rapidamente.
Sabe que recuperação desses indivíduos é lenta e deve ser monitorada constantemente. Na maioria dos casos existe grande probabilidade de o paciente desenvolver sequelas desde mais leves até as neurológicas graves.
Em última análise, a obesidade desempenha um papel crucial, o tratamento da covid na obesidade apresenta maior dificuldade com cuidados intensivos, com recuperação lenta e deve ser monitorada constantemente e na maioria dos casos tem grande possibilidade de o paciente desenvolver sequelas leves e graves, então as ações terapêuticas direcionadas ao tecido adiposo (PERDA DE GORDURA) podem ajudar a reduzir a carga da doença COVID-19.